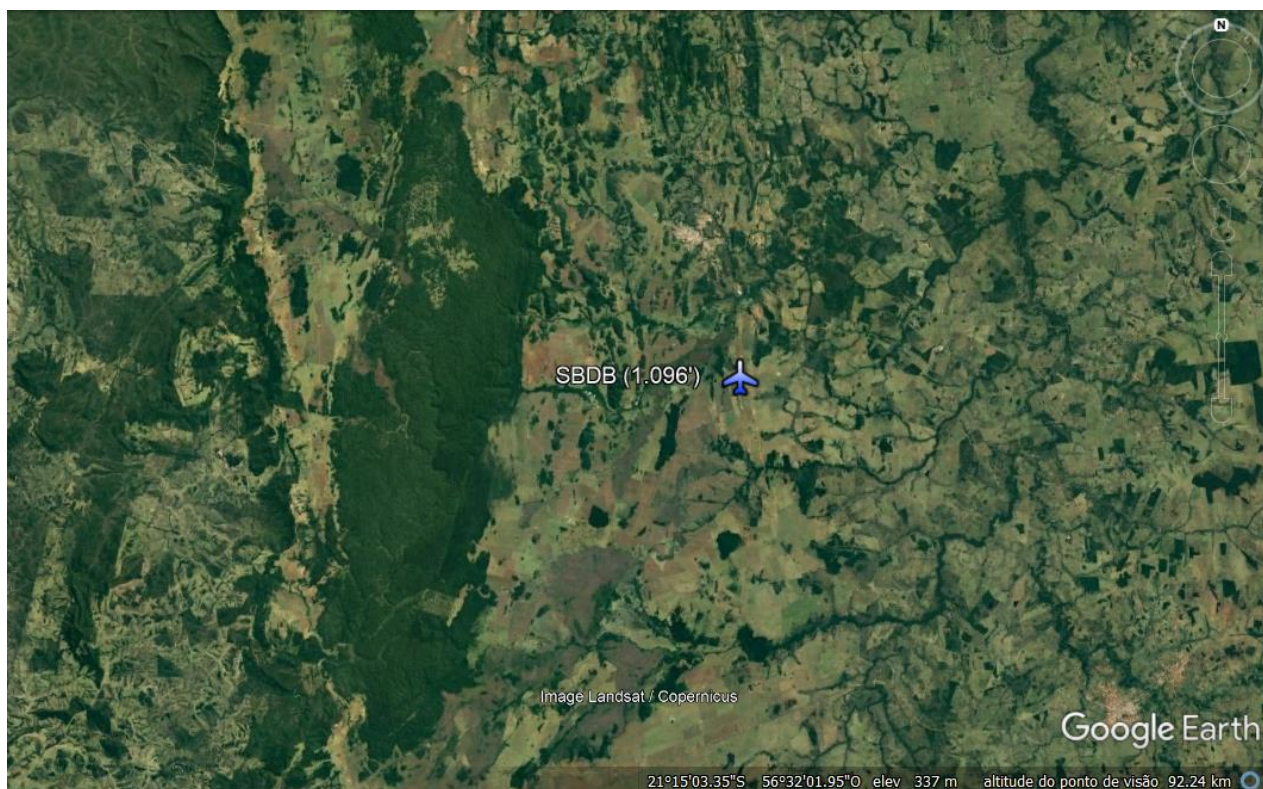


Investimento do Governo Federal e Estadual garante melhorias nos aeroportos de Coxim e Bonito, no MS, em 13.12.21

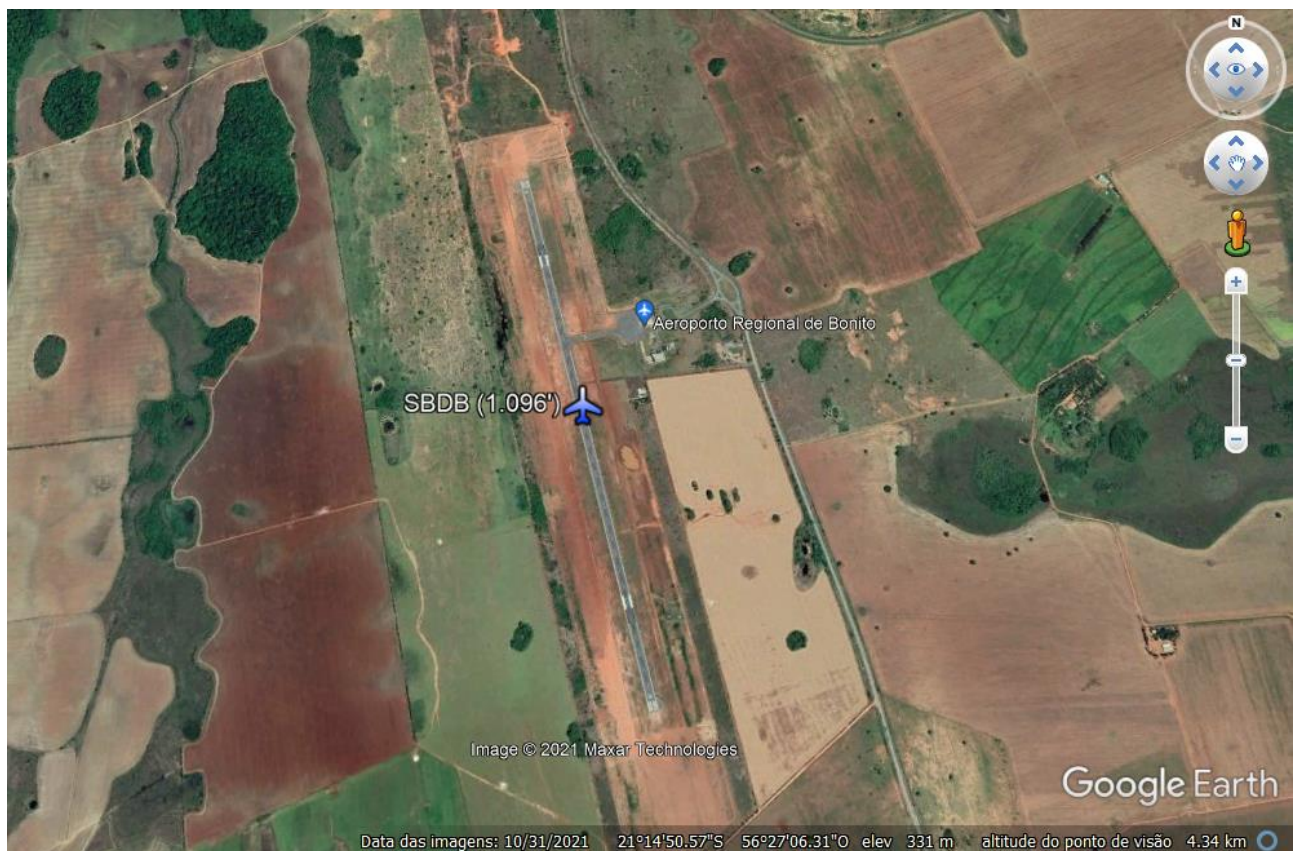
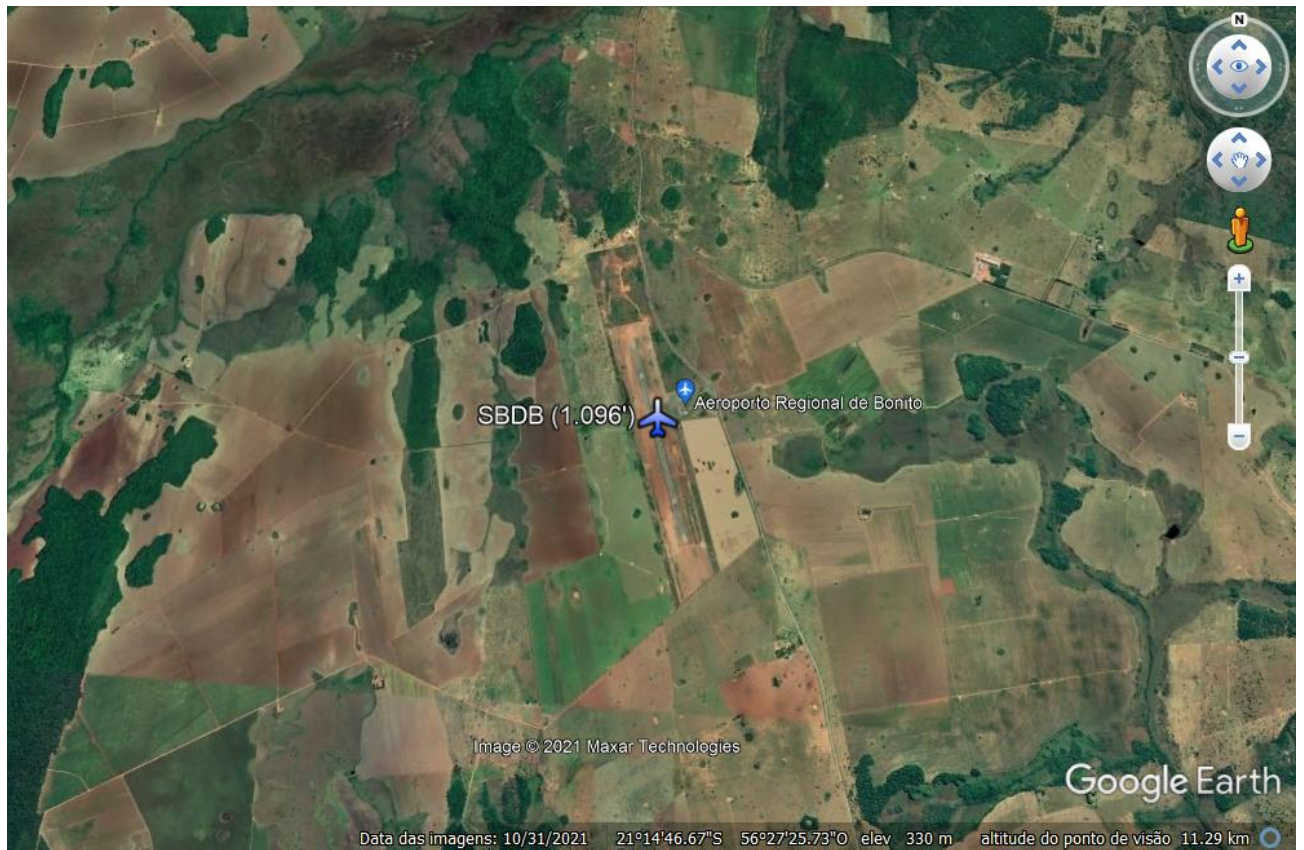
Investimentos do Governo Federal em aviação regional resultaram em diversas melhorias nos aeroportos de Coxim (SSCI) e Bonito (SBDB), no Mato Grosso do Sul (MS). Os terminais das duas cidades, com grande vocação no ecoturismo, terão agora pistas (pouso/decolagem) e pistas de taxiamento “repaginadas” e sistemas aprimorados de segurança. Ao todo, foram investidos R\$ 9,6 milhões – 70% com recursos da União através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) e 30% do governo estadual.

Os dois aeródromos estão em área de jurisdição do CINDACTA-II (FIR Curitiba/SBCW).

Após receber investimento de cerca de R\$ 5.538.653,06, o Aeroporto de Bonito (SBDB), distante cerca de 110 MN a SW de Campo Grande/SBCG, administrado pelo governo do Mato Grosso do Sul, teve recapeamento na pista de pouso e decolagem (PPD), pista de taxi e pátio de aeronaves, cujas obras de pavimentação foram entregues em 2019, bem como investimentos na reforma e ampliação da Seção Contraincêndio (SCI), e aquisição e implantação de sistema de indicação da rampa de aproximação (PAPI), cujos serviços foram concluídos recentemente.



Conforme ROTAER, em elevação de 1.096 pés, o Aeroporto de Bonito (SBDB) – ARP nas coordenadas 21°14' 50"S/056°27'09"W - tem pista 18/36, de 30 x 2.000 m., de asfalto, com resistência PCN 48 e resistência de subleito alta. As duas cabeceiras são dotadas de sistema PAPI, com ângulo normal de 3°, com rampa para MEHT de 51 pés na cabeceira 18 para rampa para MEHT de 51 pés e de 56 pés para cabeceira 36. O aeroporto já ganhou procedimentos IFR de saída e aproximação, para as duas cabeceiras – até o momento, não disponíveis (conforme NOTAM), com o aeroporto ainda constando com homologação para operação VFR diurna/noturna; o DECEA elaborou procedimento de saída (SID) do tipo “OMNI” para decolagem das duas cabeceiras e quatro procedimentos de aproximação (IAC) por navegação RNAV-RNP, sendo dois procedimentos para cada cabeceira. Para operação VFR, existe regra de circuito de tráfego ser executado pelo setor leste do aeródromo.



Conforme ROTAER, existe obstáculo de aeródromo de um morro no setor oeste, com altitude de 545 m./1.788 pés (ie, 211 pés/692 pés AAL). Esta elevação dista cerca de 10 MN do aeroporto.

O aeroporto conta com serviço de informação de tráfego aéreo de aeródromo (AFIS), com expediente limitado pontual – às 4^a, de 14:00-17:00Z (10:00-13:00LT), e aos domingos, de 13:00-16:00Z (09:00-12:00LT), por solicitação fora destes horários. O aeroporto dispõe também de ERAA (Estação de Radiodifusão Automática de Aeródromo), com funcionamento nos períodos de domingo, às 16:00Z (12:00LT), até 4^a, às 14:00Z (10:00LT) e de 4^a, às 17:00Z (13:00LT), até domingo, às 13:00Z (09:00LT), estes servindo para mensagem de METAR via consulta no sistema RedeMet.

A operação noturna requer solicitação previamente, para acionamento do balizamento. Para utilização de estacionamento de aeronave no pátio da aviação geral, é requerido do operador solicitação para autorização prévia de 24 horas.

Estão inscritos no cadastro seis aeródromos no município de Bonito, com cinco aeródromos privados, sendo:

[1] “São Geraldo” (SIIJ), em elevação de 1.099 pés, com pista (17/35) de 30 X 830 m., de grama, com resistência de piso para aeronaves com até 5.000 kg, distando 6,5 MN a oeste de SBDB

[2] “Fazenda Rancho Bonito” (SJXB), em elevação de 1.273 pés, com pista (01/19) de 18 x 900 m., de cascalho, com resistência de piso para aeronaves com até 5.700 kg, distando 11 MN a NW de SBDB

[3] “Fazenda Ceita Corê” (SBOO), em elevação de 1.555 pés, com pista (08/26) de 15 x 970 m., de terra, com resistência de piso para aeronaves com até 4.500 kg, distando 25 MN ao norte de SBDB

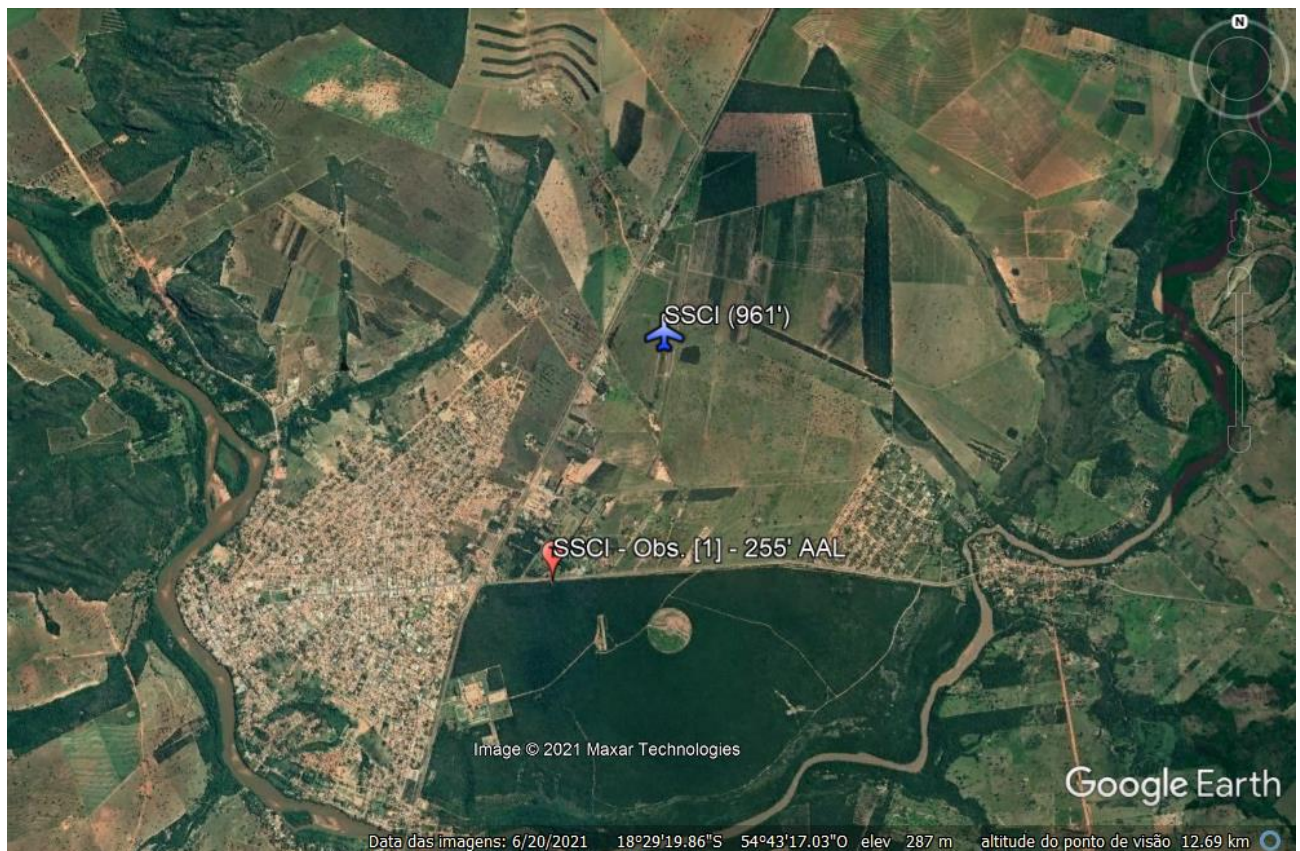
[4] “Fazenda São Sebastião” (SD2R), em elevação de 1.168 pés, com pista (16/34) de 23 x 700 m., de grama, com resistência de piso para aeronaves com até 3.000 kg, distando 17 MN a NE de SBDB

[5] “Fazenda Paraíso do Formoso” (SD74), em elevação de 948 pés, com pista (02/20) de 20 x 500 m., de grama, com resistência de piso para aeronaves com até 5.700 kg, distando 7,4 MN a NE de SBDB

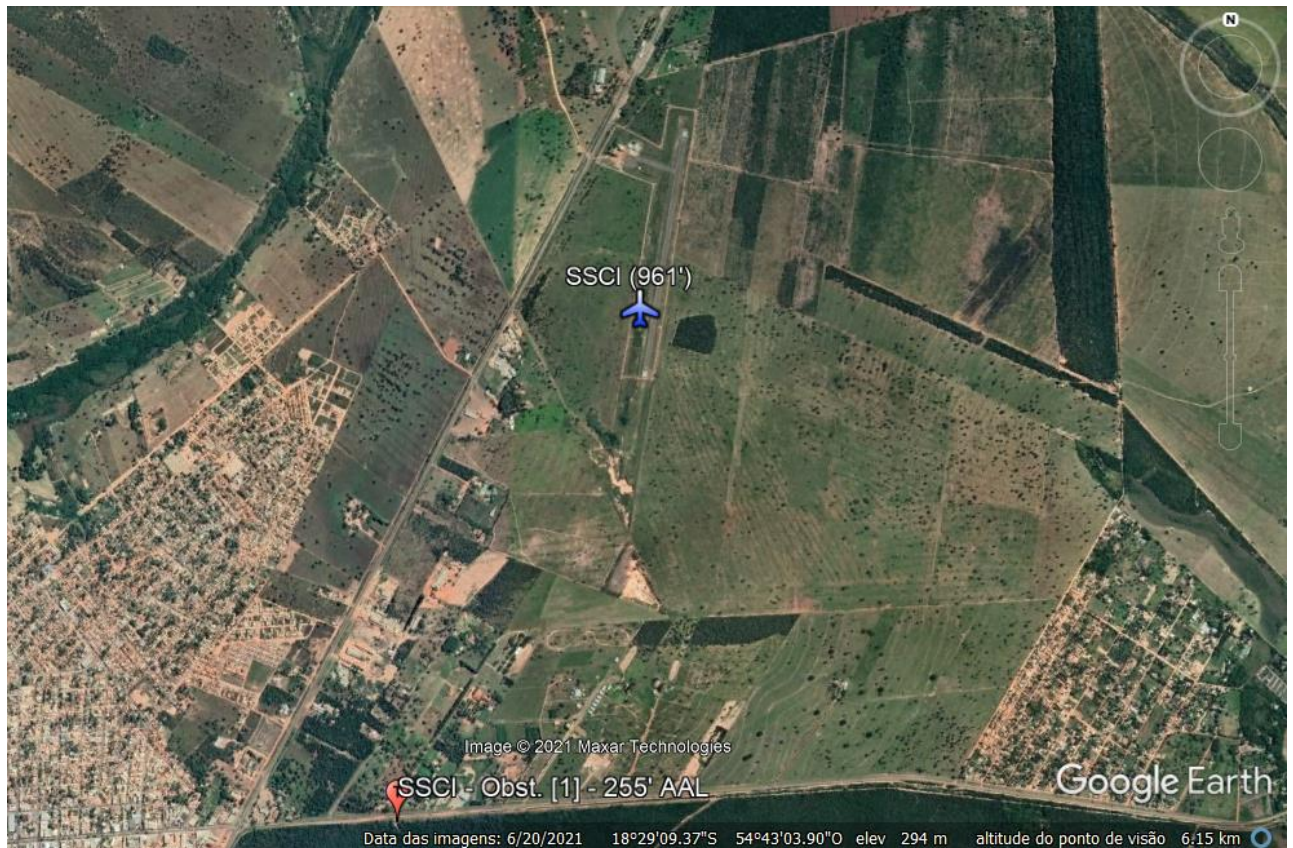
Em Coxim, cidade localizada no norte do Estado do MS, o aeroporto municipal (distante cerca de 120 MN ao norte de Campo Grande/SBCG), administrado pela prefeitura local, recebeu investimento de cerca de R\$ 4.111.690,54 para as obras de recapeamento na pista (pouso e decolagem), pista de táxi e pátio de aeronaves, e implantação da cerca operacional.



Em altitude de 961 pés, o aeródromo (SSCI) tem pista (02/20) de 23 x 1.300 m., de asfalto, com resistência de pavimento PCN 13 e resistência de subleito alta. O aeródromo tem homologação para operação VFR diurna.



ROTAER informa a existência de obstáculo de aeródromo, de uma torre, com iluminação, com elevação de 1.261 pés (ie, 255 pés/78 m. AAL), com locação nas coordenadas 18°30'10,70\"S/054°43'35,50\"W, distando 1,4 MN do ARP (18°28'53\"S/054°42'57\"W) no RM 224°, e 1,3 MN da cabeceira 02 no RM 227 – a torre dista transversal do eixo prolongado cerca de 823 m., com o través a 1,22 MN da cabeceira 02.



Conforme ROTAER, o aeródromo ainda está “fechado” para pouso exceto para operação de emergência médica ou transporte de valores mediante prévia coordenação com a operadora aeroportuária (prefeitura), em medida cautelar pela ANAC devido a problemas anteriores de vulnerabilidade do “sítio” para ingresso não-autorizado de pessoal e invasão de animais na área operacional.

“O Governo Federal tem feito investimentos substanciais especialmente na aviação regional. E esses investimentos em Bonito e Coxim estão permitindo que a gente tenha uma aviação pujante nessa região próspera no ecoturismo. Vamos colocar os brasileiros para voar e seguir em frente provendo infraestrutura para esse país continental”, afirmou o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, que acompanhou as entregas nesta segunda (06).